



Projeto Pedagógico da Residência em Medicina Intensiva

Divisão de Medicina Intensiva

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto Universidade de São Paulo

Elaborado por:

Dr. Leandro Moreira Peres

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Martins

Ribeirão Preto

2025

**DIVISÃO DE MEDICINA INTENSIVA
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E ANATOMIA
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MÉDICA
EM MEDICINA INTENSIVA – HCFMRP-USP**

1. Histórico

A Residência Médica em Medicina Intensiva e a criação da Divisão de Medicina Intensiva datam de 1978. Atualmente, a Divisão de Medicina Intensiva, vinculada ao Departamento de Cirurgia e Anatomia da FMRPUSP, destaca-se como centro formador da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), oferecendo 6 vagas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Nesse contexto, os médicos residentes desempenham um papel crucial no desenvolvimento desta Divisão. Do ponto de vista institucional, é essencial que a formação desses profissionais seja focada na excelência assistencial. Dada a elevada tradição acadêmica da instituição, a integração do médico residente na equipe é mandatória, sendo o treinamento priorizado e supervisionado continuamente por profissionais mais experientes.

Desde o início de suas atividades, os residentes assumirão responsabilidades imediatas, incluindo condutas, procedimentos práticos e participação em escalas de plantão, em colaboração com a preceptoria. Adicionalmente, durante rodízios definidos, esses profissionais estarão em tempo integral nos Centros de Terapia Intensiva (CTI) do Campus e na Unidade de Emergência (UE), sendo supervisionados pelos médicos assistentes da divisão, respeitando a estrutura hierárquica das Unidades de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto/SP.

A programação abrangente para os residentes inclui visitas diárias, plantões, reuniões semanais para discussão de publicações atualizadas, apresentação de casos clínicos, cursos de extensão universitária, conferências com professores convidados e oportunidades de co-autoria em trabalhos enviados a congressos ou revistas especializadas. Ao término dos três anos, espera-se que o médico residente tenha recebido um treinamento pleno em Medicina Intensiva, caracterizado pela excelência e alto nível profissional.

2. Infraestrutura

A unidade dispõe de um corpo clínico altamente especializado, composto por médicos assistentes e docentes titulados, além de contar com instalações e recursos materiais suficientes para proporcionar assistência, ensino e pesquisa de alta qualidade. Atualmente, a Divisão de Medicina Intensiva gerencia dois hospitais, cada um com características distintas, cujo perfil será detalhado a seguir.

A Divisão oferece um programa abrangente de residência médica, abarcando o Centro de Terapia Intensiva do Campus e a Unidade de Emergência (UE). A carga horária prática do programa é distribuída entre esses dois locais e engloba o CTI adulto, o serviço de cirurgia torácica e o serviço de broncoscopia no Campus, bem como o CTI adulto do trauma na UE, o serviço de nefrologia para pacientes nefropatas agudos na UE, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) no Campus e a unidade coronariana do Campus e da UE. Além dos residentes do CTI, os residentes de programas como clínica médica, cirurgia geral, infectologia, neurologia e neurocirurgia realizam estágios regulares nos Centros de Terapia Intensiva do Campus e da UE.

A unidade possui acesso contínuo a laboratório de análises clínicas, banco de sangue, diálise, radiologia, comissão de controle de infecção hospitalar, cirurgia geral e diversas especialidades médicas que compõem o corpo clínico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. Os residentes têm à disposição recursos para pesquisa bibliográfica, incluindo periódicos científicos e o conteúdo online do software Up to Date, bem como sites especializados acessíveis pela internet.

Para otimizar o aprendizado, a unidade oferece uma plataforma Moodle de Extensão no site da USP (<https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=2381>), onde os residentes podem acessar aulas previamente gravadas, consultar artigos científicos e protocolos da divisão. Adicionalmente, disponibilizamos um canal no Youtube (<https://www.youtube.com/c/CTIHCRP>) que contém aulas sobre temas relacionados ao paciente grave.

Em relação aos recursos humanos, as unidades contam, em sua maioria, com docentes e médicos assistentes titulados. A unidade também é provida de uma chefia de enfermagem própria, equipe de fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social, odontologia e farmácia

clínica. Serviços de fonoaudiologia e terapia ocupacional estão disponíveis mediante solicitação. A população de pacientes atendidos é caracterizada pela alta complexidade, com casos graves que, por vezes, demandam um tempo de internação prolongado.

3. O Programa

3.1 Características gerais

O programa tem acesso direto, credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica. A duração é de três anos, com início em 01 de março de cada ano. São admitidos a cada ano 6 (seis) residentes.

3.2 Processo seletivo

O processo seletivo consiste de uma avaliação teórica que inclui temas relacionados à clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia e medicina preventiva (peso 9) + avaliação curricular (peso 1).

3.3. Objetivos gerais

Ao final do estágio, o aluno deverá ter atingido os seguintes objetivos:

- Conhecimento teórico e experiência clínica sobre os principais tópicos da medicina intensiva (programa teórico abaixo);
- Habilidade em conduzir os procedimentos diagnósticos e modalidades de tratamento em pacientes sob terapia intensiva;
- Habilidade na realização de procedimentos invasivos aplicados em UTI;
- Capacidade em estabelecer parâmetros éticos e habilidade em assumir total responsabilidade pelo cuidado de pacientes críticos.

(A programação é baseada no "Guideline para Residentes em Treinamento em Medicina Intensiva do ACCM/SCM)

I. Habilidade Cognitiva

A. Cardiovascular

1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Choque (todas as formas)
 - b. Arritmias Cardíacas
 - c. Edema Pulmonar Cardiogênico
 - d. Cardiomiopatias Agudas
 - e. Emergências Hipertensivas
 - f. Infarto Agudo do Miocárdio
 - g. Dissecção Aórtica
 - h. Tamponamento Cardíaco
 - i. Insuficiência Valvular Aguda
2. Princípios da
 - a. Terapia de drogas vasoativas
 - b. Monitorização e cateterização da artéria pulmonar, venosa central e arterial
 - c. Fisiologia cardiovascular no paciente criticamente enfermo

B. Respiratório

1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Falência Respiratória Aguda e Crônica
 - b. Estado Asmático
 - c. Inalação de fumaça e queimadura de vias aéreas
 - d. Obstrução de vias aéreas altas, incluindo corpo estranho e infecção
 - e. Afogamento
 - f. SARA (Edema pulmonar não cardiogênico)
 - g. Embolia Pulmonar
2. Análise de Gasometria Arterial
3. Princípios e Aplicações
 - a. Oxigenioterapia
 - b. Ventilação Mecânica (invasiva e não invasiva) incluindo indicações, modos, complicações e desmame
 - c. Profilaxia TVP/TEP

C. Renal

1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Distúrbios Hidroeletrolíticos
 - b. Lesão Renal
 - c. Desordens Ácido-Base
2. Princípios de
 - a. Dosagem de drogas na lesão renal aguda
 - b. Terapia hidroeletrolítica no paciente criticamente enfermo
 - c. Diálise

D. Sistema Nervoso Central

1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Coma
 - b. Overdose de drogas
 - c. Hidrocefalia Aguda

- d. Morte Encefálica
- e. Estado Vegetativo Persistente
- f. Acidentes Vasculares Encefálicos
- g. Estado Epiléptico
- h. Infecção Intracraniana
- i. Hipertensão intracraniana
- j. Lesão Medular

E. Endocrinologia e Metabologia

- 1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Crise Hipoadrenal
 - b. Diabetes insipidus
 - c. Cetoacidose diabética
 - d. Coma Hiperosmolar
 - e. Feocromocitoma
 - f. Crise Tireotóxica e Coma Mixedematoso
 - g. Hiperglicemia do paciente crítico (Infusão prolongada de insulina regular)
- 2. Princípios de Nutrição
 - a. Enteral
 - b. Parenteral

F. Doenças Infecciosas

- 1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Sepses, sepse grave e choque séptico
 - b. Infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS)
 - c. Infecções em pacientes imunossuprimidos
- 2. Princípios de
 - a. Racionalização de antimicrobianos na UTI
 - b. Risco e manejo de infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS)

G. Doenças Hematológicas

- 1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Defeitos da hemostasia
 - b. Distúrbios hemolíticos
 - c. Displasias hematológicas e suas complicações
 - d. Crise de Anemia Perniciosa
 - e. Distúrbios trombóticos
- 2. Princípios de
 - a. Terapia de anticoagulação e fibrinolítica
 - b. Terapia com derivados do sangue
 - c. Plasmaférese para distúrbios agudos incluindo doenças neurológicas e hematológicas

H. Doenças Gastrointestinais

- 1. Reconhecimento e Manejo Agudo
 - a. Hemorragia Digestiva
 - b. Insuficiência Hepática
 - c. Perfuração de Viscera
 - d. Pancreatite
 - e. Infarto Mesentérico
 - f. Profilaxia de úlcera de *stress*

I. Princípios de Transplante de Órgão Sólido

1. Imunossupressão
2. Infecção
3. Rejeição
4. Manejo do potencial doador

J. Princípios de Sedação, Analgesia e Bloqueio Neuromuscular em Pacientes Criticamente Enfermos

1. Doses e manejo das diversas medicações
2. Protocolo "Despertar Diário"

K. Monitorização e Bioestatística

1. APACHE II
2. Monitorização Respiratória
 - a. Oximetria de pulso
 - b. Gasometria arterial e venosa central
 - c. ETCO2
3. Monitorização Cardíaca
 - a. Pressão Venosa Central
 - b. Pressão de Artéria Pulmonar/ Capilar Pulmonar
 - c. Débito Cardíaco (Cateter de Artéria Pulmonar)

L. Aspectos Éticos e Legais

1. Ordens de Não-Ressuscitar
2. Consentimento Informado
3. Omissão e Suspensão
4. Diretrizes Avançadas (Lei da Alta Determinação do Paciente de 1991 – legislação americana)
5. Distanásia
6. PCR e Óbito
7. Cuidados paliativos

M. Princípios de Ressuscitação e Manejo do Paciente em Pós-operatório com Lesão Aguda

N. Transporte do Paciente Crítico

1. Estabilização
2. Equipamento e Monitorização

II. Habilidade em Procedimentos

1. Manejo de Vias Aéreas
 - a. Manutenção de vias superiores abertas em pacientes não intubados
 - b. Ventilação por AMBU
 - c. Intubação traqueal
 - d. Manejo do Pneumotórax (toracocentese e drenagem)
2. Circulação
 - a. Punção e canulação arterial
 - b. Inserção de cateter venoso central
 - c. Pericardiocentese em tamponamento pericárdico
 - d. Interpretação do ECG
 - e. Cardioversão
 - f. Cateterização de artéria pulmonar
 - g. Marcapasso Transcutâneo

3.4 Preceptoría

A preceptoría dos residentes está sob a supervisão da Profa. Dra. Maria Auxiliadora Martins, professora da Divisão de Medicina Intensiva e do Dr. Leandro Moreira Peres, médico assistente da Divisão de Medicina Intensiva. O Dr. Fábio Luís da Silva ajudará na supervisão dos residentes durante o estágio na Unidade de emergência e as Dra Jaciara Machado Viana ajudará na supervisão no Campus. Fica a cargo da preceptoría realizar as escalas dos residentes, programação teórica com livro de presença e normas internas de residência médica. Realizar reuniões periódicas com todos os residentes para discutir sugestões de melhoria na residência. O serviço conta também com médicos intensivistas com título de especialista em medicina intensiva pela AMIB, docentes, um preceptor médico assistente e dois supervisores médico assistente.

- ✓ Anibal Basile Filho - Chefe da Divisão de Medicina Intensiva
- ✓ Maria Auxiliadora Martins - Coordenadora da Residência Médica
- ✓ Leandro Moreira Peres - Preceptor dos médicos residentes
- ✓ Fábio Luís da Silva - Supervisor dos médicos residentes na UE
- ✓ Jaciara Machado Viana - Supervisora dos médicos residentes no CAMPUS

Intensivistas Campus

Ana Laura Casemiro
Carlos Fabiano Ferrarini
Edson Antônio Nicolini
Erick Apinagés dos Santos
Fabrício Veríssimo
Flávio Bugiga
Jaciara Machado Viana
Júlia Allegro Antoniazzi
Kátia Simone Muniz Cordeiro
Marcelo Lourencini Puga
Mariana Dermínio Donadel
Silmara Fachetti Poton
Raquel Pedrassi
Rodrigo Alves dos Santos

Intensivistas UE

Ademir Neca Sobrinho
Bruno Araújo Maciel
Bruno Guimaraes Dantas
Carlos Mencarini Pires Liberal
Douglas Alexandre do Espirito Santo
Fábio Luís da Silva
Júlia Batista de Carvalho
Leandro Moreira Peres
Leonardo Carvalho Palma
Moisés Medina Gomide
Rosa Maria Busch
Vanessa Jacobini Lotte
Wilson José Lovato

3.5 Atividades

Os residentes devem cumprir carga horária semanal de sessenta horas (60 horas). Na necessidade de ausência, este período deve ser repostado obrigatoriamente.

A carga horária teórico-assistencial semanal é de 30% (18 horas) e a carga horária prática é de 42 horas semanais totalizando as 60 horas semanais de acordo com a tabela da semana padrão. Os residentes realizam no máximo 7 plantões por mês. Estes plantões poderão ser divididos em período noturno durante a semana e plantões de 24h aos finais de semana e feriados (com supervisão integral por médicos assistentes titulados pela AMIB) com folga pós-plantão no dia seguinte sempre respeitando as 60 horas semanais.

A) Atividades teóricas

As atividades teóricas são divididas em semanais e anuais. (Vide semana padrão)

B) Atividades práticas

Todas as atividades práticas são desenvolvidas sob orientação e supervisão de um médico especialista titulado pela AMIB. Nos estágios práticos as seguintes atividades são realizadas:

- ✓ Exame clínico e evolução dos pacientes internados
- ✓ Discussão dos casos clínicos e condutas
- ✓ Realização de procedimentos e manobras relacionadas à conduta diagnóstica e terapêutica.
- ✓ Treinamento específico em monitorização hemodinâmica (Cateter de Swan-Ganz, EV1000, Hemosphere e delta PP), calorimetria indireta, ultrassonografia para o intensivista.

Atividades do Programa:

Estágios em UTI clínica e de trauma objetivando o tratamento intensivo de pacientes portadores de sepse, choque séptico, pós-operatório de grandes cirurgias, transplante hepático, transplante de pâncreas-rim e TMO, além de pacientes clínicos e cirúrgicos graves das várias especialidades médicas. O serviço é de referência nacional. Estágio em laboratório de microbiologia, pós-operatório de cirurgia torácica, Serviço de Nefrologia e Hemodiálise, Unidade coronariana e Hemodinâmica, Broncoscopia.

Os alunos internos do sexto ano de medicina da FMRP-USP passam em estágio no CTI em grupo de 5 a 6 alunos a cada 15 dias. É desejável uma boa interação com os residentes da UTI inserindo o interno nas rotinas do serviço.

Outras Habilidades:

Treinamento em técnicas de Broncoscopia, Monitorização Hemodinâmica Invasiva, Ultrassonografia em paciente crítico, Calorimetria Indireta e Ventilação Mecânica.

3.6) Normas internas

- ✓ A carga horária a ser cumprida é de 60 horas semanais.
- ✓ Horário de chegada é 7h.
- ✓ Em horários de almoço deve permanecer pelo menos um residente no CTI.
- ✓ Horário da reunião clínica começará pontualmente às 7:30h às terças e quintas às 16:00 na Sala de reuniões do CTI Campus e Salas B e C da Unidade de Emergência, será enviado link *Google meet* para os que necessitarem.
- ✓ É desejável que se utilize Jaleco ou roupa privativa e sapato fechado.
- ✓ Congresso: é desejável que o residente apresente um trabalho no referido evento.
- ✓ Conferência Familiar: solicitar presença da Psicóloga e Assistente Social
- ✓ Visita estendida deve ser oferecida a todos os familiares no Campus e na UE.
- ✓ Visita pet deve ser oferecida a todos os pacientes no Campus.

Os estágios em cada ano da residência estão detalhados abaixo.

Todos os residentes devem cumprir a semana padrão que está especificada abaixo.

RESIDENTES DE 1º (PRIMEIRO) ANO – R1

1) Unidade de terapia intensiva do Campus - HCFMRPUSP

Acompanhamento de todos os leitos da unidade, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 4 meses

2) Unidade de Terapia Intensiva da Unidade de Emergência - HCFMRPUSP

Acompanhamento de todos os leitos da unidade de UTI do trauma, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 3 meses

3) Cardiologia

Acompanhamento dos pacientes internados na enfermaria por 3 semanas e 1 semana no ECO. Duração: 1 mês

4) Anestesiologia

Acompanhamento dos procedimentos da anestesiologia no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, focado para manejo de vias aéreas. Duração: 1 mês

5) PS Clínica / PS Cirurgia

Acompanhamento de todos os leitos da unidade, discussão dos casos em visita e seguir a rotina de cada um dos setores de acordo com a determinação da chefia do local. Duração: 1 mês em cada estágio

RESIDENTES DE 2º (SEGUNDO) ANO – R2

1) Unidade de terapia intensiva do Campus - HCFMRPUSP

Acompanhamento de todos os leitos da unidade, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 4 meses

2) Unidade de Terapia Intensiva da Unidade de Emergência - HCFMRPUSP

Acompanhamento de todos os leitos da unidade de UTI do trauma, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 2.5 meses

3) SAMU

Acompanhamento dos atendimentos em ambiente pré-hospitalar, com realização de procedimentos e tomada de condutas, acompanhados do médico intervencionista da Unidade de Suporte Avançado do SAMU de Ribeirão Preto. Duração: 15 dias.

4) UCO

Acompanhamento de todos os leitos da unidade, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 1 mês

5) Nefrologia

Acompanhamento dos pacientes agudos internados no hospital, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 15 dias Campus/15 dias UE.

6) Neurologia

Acompanhamento dos casos referenciados ao Pronto Socorro especializado da Neurologia (15 dias). E acompanhamento de todos os leitos da unidade de AVC, discussão dos casos em visita e seguir a rotina com a determinação da chefia do local. Duração: 1 mês

7) Cirurgia do Tórax

Acompanhamento do ambulatório, enfermaria e procedimentos cirúrgicos, discussão dos casos em visita e participação em procedimentos inerentes do conhecimento do intensivista (broncoscopia, traqueostomias, toracostomias...) Duração: 1 mês

RESIDENTES DE 3º (TERCEIRO) ANO – R3

1) Unidade de Terapia Intensiva do Campus - HCFMRPUSP

Acompanhamento de todos os leitos da unidade, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 4 meses

2) Unidade de Terapia Intensiva da Unidade de Emergência - HCFMRPUSP

Acompanhamento de todos os leitos da unidade de UTI do trauma, discussão dos casos em visita médica diária e realização de procedimentos. Duração: 3 meses

3) CCIH

Acompanhamento das visitas do controle de infecção hospitalar e discussão dos casos em todas as clínicas do hospital. Duração: 1 mês

4) Cirurgia Cardíaca

Convênio com Instituto Dante Pazzanese ou INCOR FMUSP e acompanhamento dos leitos da unidade pós-operatória e discussão dos casos em visita médica diária. Duração: 1 mês

5) Gestão

Acompanhamento das atividades do NIR/DAS do HC Campus e acompanhamento do Núcleo de Inteligência da Unidade de Emergência. Duração: 1 mês

6) Cuidados Paliativos

Acompanhamento dos pacientes paliativos e internados no hospital, discussão dos casos em visita médica com a equipe de cuidados paliativos. Duração: 1 mês

7) Estágio Eletivo

Acompanhamento das atividades de serviço externo dentro ou fora do país de acordo com a escolha do residente. Duração: 1 mês

RODÍZIO MÉDICOS RESIDENTES MEDICINA INTENSIVA

ESCALA R1 MEDICINA INTENSIVA

março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
CTI campus	Anestésio	Cardio - ECO	PS Clínica	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias	PS Cirurgia	CTI UE	CTI campus	CTI UE
CTI UE	CTI campus	Anestésio	Cardio - ECO	PS Clínica	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias	PS Cirurgia	CTI UE	CTI campus
CTI campus	CTI UE	CTI campus	Anestésio	Cardio - ECO	PS Clínica	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias	PS Cirurgia	CTI UE
PS Clínica	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Anestésio	Cardio - ECO	CTI UE	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias	PS Cirurgia
Cardio - ECO	PS Clínica	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Anestésio	PS Cirurgia	CTI UE	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias
CTI UE	Cardio - ECO	PS Clínica	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias	PS Cirurgia	Anestésio	CTI campus	CTI UE	CTI campus

ESCALA R2 MEDICINA INTENSIVA

Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
NEURO	NEFRO	CTI CAMPUS	SAMU + CTI UE	CTI UE	CTI CAMPUS	TÓRAX	CTI CAMPUS	UCO	FÉRIAS	CTI UE	CTI CAMPUS
CTI CAMPUS	NEURO	CTI UE	CTI CAMPUS	FÉRIAS	SAMU + CTI UE	CTI CAMPUS	TÓRAX	NEFRO	CTI CAMPUS	UCO	CTI UE
CTI UE	CTI CAMPUS	NEURO	CTI CAMPUS	SAMU + CTI UE	FÉRIAS	CTI CAMPUS	CTI UE	TÓRAX	CTI CAMPUS	NEFRO	UCO
CTI CAMPUS	SAMU + CTI UE	UCO	NEURO	CTI CAMPUS	CTI UE	FÉRIAS	CTI CAMPUS	CTI UE	TÓRAX	CTI CAMPUS	NEFRO
NEFRO	CTI CAMPUS	SAMU + CTI UE	CTI UE	NEURO	CTI CAMPUS	UCO	FÉRIAS	CTI CAMPUS	CTI UE	TÓRAX	CTI CAMPUS
SAMU + CTI UE	CTI UE	CTI CAMPUS	FÉRIAS	CTI CAMPUS	NEURO	CTI UE	NEFRO	CTI CAMPUS	UCO	CTI CAMPUS	TÓRAX

ESCALA R3 MEDICINA INTENSIVA

março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
CTI campus	CTI UE	CTI campus	CTI campus	Gestão	CTI UE	Eletivo	Férias	CTI UE	CTI campus	Cardíaca	Paliativos
CTI UE	Cardíaca	CTI campus	CCIH	Férias	Eletivo	CTI campus	CTI campus	Paliativos	Gestão	CTI UE	CTI campus
CTI campus	CTI campus	Paliativos	CTI campus	CTI UE	Férias	CTI UE	Cardíaca	Gestão	CTI campus	Eletivo	CTI UE
CCIH	Paliativos	Cardíaca	Gestão	CTI campus	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias	CTI UE	Eletivo	CTI campus
Gestão	CTI campus	CTI UE	Cardíaca	Paliativos	CTI campus	Férias	Eletivo	CTI campus	CTI UE	CTI campus	CTI UE
Paliativos	CCIH	Eletivo	CTI UE	CTI campus	Cardíaca	CTI campus	CTI UE	CTI campus	Férias	CTI campus	Gestão

Centro de Terapia Intensiva
Programa Semanal do Residente (R1, R2 e R3)

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
	Aula teórica (Presencial e vídeo) 7:30 às 8:20h Local: Sala de Reuniões CTI Campus e Sala B UE		Aula teórica (Presencial e vídeo) 16:00 às 17:00h Local: Sala de Reuniões CTI Campus e Sala C UE	
Visita multiprofissional 10:00 às 12:00h	Visita multiprofissional 10:00 às 12:00h	Visita multiprofissional 10:00 às 12:00h	Visita multiprofissional 10:00 às 12:00h	Visita multiprofissional 10:00 às 12:00h
14:00h Visita (Discussão de ATB com a CCIH) UE				14:00h Visita (Discussão de ATB com a CCIH) Campus

3.6) Cursos verticais

São cursos práticos, voltados exclusivamente aos residentes, com um dia de duração abordando os seguintes temas: ventilação mecânica, monitorização hemodinâmica, ressuscitação cardiopulmonar, via aérea difícil. Responsáveis: Dr. Fábio Luís da Silva e Dr. Leandro Moreira Peres. **Locais e datas serão definidas pela equipe responsável.**

3.7) Avaliação de desempenho

Avaliações institucionais serão realizadas ao final de cada estágio, pela preceptoria, onde serão considerados os critérios de: pontualidade, assiduidade, interesse, conhecimento teórico, conhecimento prático, relacionamento pessoal com a equipe médica e multiprofissional, relação médico-paciente.

*A preceptoria deverá realizar reuniões periódicas (trimestrais) para ter ciência sobre o andamento da residência médica.

***PROVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS SEMESTRAIS. DATAS A SEREM DEFINIDAS PELA PRECEPTORIA. LOCAL: LABSIM OU CIRURGIA EXPERIMENTAL.**

***Ao final, reunião com avaliação anual sobre os pontos positivos e negativos visando melhoria contínua.**